

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
SUBÁREA DE HISTÓRIA

Disciplina: História
2012

Ano/Turmas: 9º A e B
Oliveira Reis

Carga horária semanal: 3 aulas
horas

Ano:

Profª: Rita de Cássia de

Carga horária anual: 120

PLANO DE CURSO

1- EMENTA: A disciplina aborda as transformações no mundo europeu, americano, asiático e africano entre as últimas décadas do século XIX e o final do século XX tendo como **eixo principal a relação entre o processo de transformações das nações e as mudanças do capitalismo** que culminaram na construção do imperialismo europeu, na primeira grande guerra e em projetos políticos revolucionários de contestação como a revolução russa. Neste contexto analisa-se a formação da nação brasileira no processo de expansão e crise da economia cafeeira, da crise da mão de obra escrava, do incentivo à imigração e da construção de um projeto republicano que possibilita analisar permanências, mudanças e conflitos nesse projeto de nação. Analisa-se também a construção do totalitarismo no processo de crise dos anos de 1920 e do desencanto da civilização, o que culmina na elaboração de diversos projetos políticos autoritários e na segunda guerra mundial. Analisa-se também a construção dos conflitos bipolares que se estabelecem no pós-guerra bem como as diferentes experiências políticas e culturais bem como um conjunto de movimentos de contestação da ordem social, política e cultural nos anos de 1960 e 1970.

2. OBJETIVOS

- Identificar as características do processo de formação e transformação de nações no século XIX e no século XX.
- Analisar as transformações do capitalismo e a constituição do imperialismo europeu e americano.
- Discutir as diferentes formas de dominação dos povos asiáticos, africanos e americanos no imperialismo.
- Analisar o processo de expansão cafeeira, a construção de riquezas e a modernização do Brasil.
- Relacionar o processo de imigração estrangeira à crise da mão de obra e às políticas raciais do império brasileiro;
- Discutir o processo de crise e abolição do trabalho escravo
- Analisar o processo de crise do império e a formação da república no Brasil, identificando mudanças e permanências.
- Compreender o processo de expansão da industrialização na Europa e as formas de contestação do capitalismo como o movimento operário e a Revolução Russa.
- Caracterizar as experiências de organização do mundo do trabalho no âmbito do cotidiano e de formas de contestação.
- Compreender os movimentos sociais e culturais do Brasil na primeira república e relacioná-los às transformações e crises políticas e sociais da transição do século XIX para o XX ;
- Identificar as estratégias simbólicas de poder através da análise da atuação de vários governantes como Hitler, Getúlio Vargas, os governos militares e os presidentes brasileiros após a Ditadura Militar.
- Construir noções sobre o totalitarismo e os desdobramentos dessa concepção através do nazismo, fascismo e neonazismo em diferentes lugares da América e Europa.
- Identificar e analisar os mecanismos de cooptação do mundo do trabalho no Governo Vargas.
- Analisar os projetos de nação no Brasil entre o final do Século XIX e XX.
- Identificar o processo de construção do populismo no Brasil e América e as práticas resultantes dessa concepção;
- Analisar as formas de dominação e resistência na Ditadura Militar;
- Identificar envolvimento e conquistas da cidadania na construção do projeto social democrático brasileiro;

- Valorizar o debate e saber respeitar diferentes opiniões.
- Valorizar atitudes éticas e compromissos.
- Respeitar e valorizar a diversidade cultural e posicionar-se diante de preconceitos e discriminações.
- Tomar posição diante de problemas sociais e refletir a cerca de projetos políticos totalitários e ditatoriais.

3 CONTEÚDOS

Unidade I- A formação das Nações e a expansão do Capitalismo

1. A formação das Nações e a expansão do Capitalismo no final do século XIX (Capítulos 1, 2)

- A formação de nações e nacionalismos na Europa
- As transformações do Capitalismo
- A expansão européia e o imperialismo: conquista, dominação e conflitos
- A Primeira Guerra Mundial e o mal estar na civilização

2. Transformações e contestações do Capitalismo (Capítulo 2)

- As idéias socialistas e anarquistas
- A Revolução Russa

3. Nação Brasileira entre o Império e a República (Capítulos 3 e 4)

- Expansão Cafeeira e a modernização do Brasil
- Imigrantes estrangeiros e o ideal da nação branca e laboriosa
- Abolição da escravidão e exclusão social
- Transformações políticas no século XIX. Da Monarquia à República
- Coronelismo: Auge e Crise da República Velha
- Expressões e contestações políticas populares: Canudos, Contestado e a Revolta da Vacina.
- A Semana de 22 e o modernismo brasileiro.
- Movimento operário no Brasil e a formação do BOC (Bloco Operário Camponês)
- A “revolução de 30”: grupos políticos e a construção do conflito

Unidade II- Nações, totalitarismo e o desencanto da civilização

3 METODOLOGIA

A disciplina será trabalhada através de diferentes atividades como a leitura e interpretação de textos, documentos, mapas, além da expressão oral e artística dos alunos. Prioriza-se o trabalho com documentos históricos escritos e visuais com objetivo de evidenciar os diferentes sujeitos históricos e

4. A emergência do Totalitarismo (Capítulos 5, 6)

- A Crise de 1929
- Os nacionalismos autoritários e a construção do poder através dos símbolos: o caso do nazismo e do fascismo
- A segunda guerra mundial
- A “Era Vargas” no Brasil e o nacionalismo autoritário: contestações e controle social

Unidade III- Guerra Fria: bipolaridade e a construção de uma “nova ordem mundial”

5- Guerra Fria: a política da bipolaridade (Capítulos 7, 8,9)

- A construção do conflito bipolar entre EUA e URSS
- Brasil do pós-guerra: a consolidação dos governos populistas e as políticas desenvolvimentistas no Brasil e na América Latina
- A descolonização da África e da Ásia

Unidade IV- Das Revoltas às incertezas

6-Movimentos sociais e culturais de contestação

- A revolução Cultural chinesa e o Maio de 1968
- A guerra do Vietnã e o movimento da *contracultura*
- A Revolução Cubana

7-As ditaduras na América Latina e os movimentos de reação (Capítulos 10,11,12)

- As ditaduras na América latina
- Os governos militares no Brasil

perceber os projetos em conflito nos períodos históricos em estudo e a análise da produção historiográfica a fim de confrontar e discutir diferentes interpretações do processo histórico.

4 AVALIAÇÃO

A avaliação de cada escala é contínua e será composta de no **mínimo cinco atividades escritas e uma avaliação geral sem consulta** de todo o conteúdo estudado. Avalia-se, também, a **participação dos alunos nas aulas** a partir de seminários, debates e discussões sobre os conteúdos trabalhados, assim como a capacidade em colaborar com o bom andamento das aulas e na cooperação na solução de eventuais problemas.

As atividades avaliativas serão relacionadas ao conteúdo ensinado em sala e podem necessitar de pesquisa em outros materiais didáticos além do livro utilizado pela escola. Elas solicitarão do aluno a escrita de textos, resenhas, análise e interpretação de documentos históricos, entrevistas com pessoas que possam esclarecer algum assunto ou qualquer outro tipo de atividade que seja adequada ao conteúdo estudado. Cada atividade será corrigida e avaliada considerando a capacidade de interpretação e escrita do aluno, a compreensão do conteúdo histórico, a organização das idéias e a coerência na organização das informações.

A entrega das atividades deverá ocorrer na data definida pela professora. As atividades entregues fora do prazo não serão recebidas e ganharão o conceito “E”. As atividades corrigidas que não corresponderem ao objetivo proposto serão devolvidas até uma semana depois da entrega pelo aluno para que possam ser refeitas. A orientação será dada durante o atendimento no período vespertino que será às terças feiras no período de 14:00 às 15:00. A avaliação final será uma média dos principais conceitos recebidos nas atividades.

Para os alunos com dificuldades de aprendizagem, a professora deverá estabelecer um plano individual de estudos, no qual o comparecimento aos atendimentos torna-se um dos itens do processo de recuperação. Esse plano é discutido com o aluno e, em alguns casos, apresentado também aos pais.

Livro Didático: DREGUER, Ricardo e TOLEDO, Eliete. *História: Conceitos e procedimentos*. 8ª série. São Paulo: Atual, 2006.